

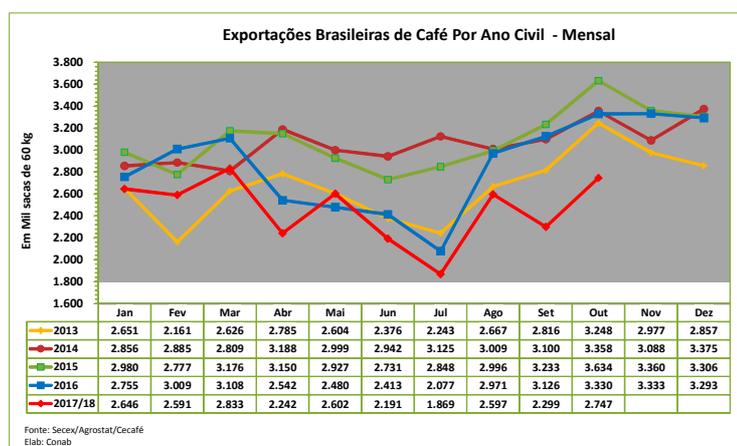
CAFÉ - 06/11/2017 a 10/11/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	560,00	450,03	448,27	-19,95%	-0,39%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	524,00	341,00	334,00	-36,26%	-2,05%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	166,65	124,86	125,99	-24,40%	0,91%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	2.159,80	1.910,80	1.874,00	-13,23%	-1,93%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2751	3,2737	3,2647	-0,32%	-0,27%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	125,99	463,34	-	-	442,37
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.874,00	-	323,07	-	306,34

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc

MERCADO INTERNO



Os preços do café arábica no mercado físico nacional sofreram amena euda em relação à semana anterior, encerrando o período com média de R\$ 448,27/sc. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, os preços apresentaram uma redução de 19,95%.

As aquisições foram reduzidas durante a semana, pois enquanto compradores tem a expectativa de uma boa safra 2018/2019 e consideram confortáveis os atuais estoques dos países consumidores, os produtores aguardam melhores preços.

MERCADO EXTERNO

Os preços do café arábica na bolsa de Nova Iorque mantiveram-se estáveis durante a semana, encerrando o período com média de US 125,99 Cents/lb e alcançando um leve aumento de 0,91% em relação à semana anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve um uma redução de 24,4% nos preços do café arábica.

O mercado futuro de Londres fechou a semana com leve variação negativa de 1,93% em relação à semana anterior, com uma cotação média de US\$ 1.874,00/t. Quando comparado com o mesmo período do ano passado, a variação nos preços também foi negativa, de 13,23%. Como fator determinante na queda dos preços, destaca-se o atual período de colheita no Vietnã, principal país produtor de café conilon.

Sobre o comércio internacional do grão, a Organização Internacional do Café – OIC, estima exportações recordes para o ano cafeeiro 2016//17 em 122,45 milhões de sacas comercializadas. Mais especificamente sobre o Brasil, a recente desvalorização do Real, observada nas últimas semanas, reflete em um estímulo para o aumento das exportações, no entanto a redução da produção brasileira em 2017 tem limitado esse comércio, por ser um ano de bienalidade negativa. O ano de 2017 apresenta menor volume exportado do que em 2016, sendo em ambos os anos contabilizado apenas o intervalo entre janeiro e setembro.

Apesar da certa estabilidade dos preços em relação à semana anterior e da significativa desvalorização em relação ao mesmo período do ano passado, observa-se nas últimas semanas uma tendência de perda de valor do Real, o que favorece à competitividade do produto nacional e, conseqüentemente, às exportações brasileiras.

O café conilon apresentou desvalorização de 2,05%, em relação à semana anterior, e de 36,26% em comparação com o mesmo período do ano passado. Trata-se da sexta desvalorização semanal nos preços do café conilon, que encerrou a semana com média de R\$ 334,00/sc.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo Sumário Executivo do Café da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, o crédito agrícola atingiu R\$4,7 milhões para o setor cafeeiro em 2016 e, de janeiro a setembro de 2017, contabiliza o volume de R\$3,1 milhões. Apenas Minas Gerais foi responsável por 67,7% do crédito disponibilizado.